

INFORME FINANCEIRO MBPREV – 12/2024

CENÁRIO INTERNACIONAL:

O banco central norte americano (Fed) decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,25% ficando em 4,50% no ano. Diante das incertezas relacionadas à desaceleração da atividade econômica e à trajetória da inflação, o FED deve adotar um ritmo mais comedido de corte de juros em 2025. Nos próximos meses, as atenções dos mercados globais estarão voltadas para as medidas econômicas do novo governo dos EUA, que tomará posse no final de janeiro.

NO BRASIL:

O ano de 2024 termina com sinais ambíguos em relação ao desempenho da economia. De um lado, um crescimento do PIB bastante robusto, que deverá se aproximar de 3,5%. De outro, evidências de uma economia superaquecida, o que tem provocado desequilíbrios em diferentes dimensões. Em sua última reunião, o COPOM decidiu por um movimento mais incisivo, elevando os juros em 1,0%, para 12,25%, e indicando mais duas altas nesse mesmo ritmo nas suas duas próximas reuniões em janeiro e março. Na avaliação do COPOM o cenário se tornou mais adverso devido ao comportamento do câmbio e das expectativas da inflação, além de uma atividade econômica mais sólida. Com relação ao cenário fiscal, apesar de aprovada algumas medidas o risco do aumento da dívida pública permanece e deve ser um dos principais riscos para 2025.

RENDA FIXA:

Os juros futuros globais tiveram alta no mês, refletindo as incertezas sobre a trajetória de inflação dos Estados Unidos. No Brasil, as curvas de juros tiveram forte alta, impactada pela postura mais conservadora do Banco Central e pelas incertezas nas contas públicas. No mercado de crédito privado, ocorreu uma desaceleração no fluxo de investimentos.

RENDA VARIÁVEL:

No Brasil o IBRX teve forte queda 4,38% no mês acumulando uma queda no ano de 9,72%, pressionado pelas incertezas fiscais e pela perspectiva de um cenário de juros contracionista à frente. Praticamente todos os setores da bolsa apresentaram desempenho negativo em dezembro, com destaque para as quedas mais acentuadas nos setores de materiais básicos e energia elétrica.

O que isso Impacta nas carteiras da MBPREV?

Os investimentos da carteira **conservadora** que são compostos por 100% renda fixa, obteve a rentabilidade **positiva** em dezembro de 2024 de **0,78%**, contra o **CDI de 0,93%** no mês. No **acumulado** a rentabilidade acumulada é **positiva de 10,89%**.

Já na carteira **moderada**, a rentabilidade em dezembro de 2024 fechou no campo **negativo, 0,03%**. No **acumulado** a rentabilidade acumulada é **positiva de 7,0%**.

E por fim, carteira **arrojada** obteve uma rentabilidade **negativa** no mês de dezembro de 2024 de **0,21%** . No **acumulado** a rentabilidade acumulada é positiva **de 6,39%**.

Luciana Bassan- Diretoria Financeira – AETQ 07.01.2025

Informe baseado nas fontes Bradesco, Santander e Valor Econômico.